

**ENVEREDANDO POR QUESTÕES DE GÊNERO
EM CONTOS DE PERRAULT:
INTERFACES DO FEMININO E DO MASCULINO
NA DESCONSTRUÇÃO DE PARADIGMAS**

Regina Silva Michelli Perim (UERJ)
reginamichelli@globo.com

Contar histórias vem de tempos imemoriais, tradição de oralidade que marca a preservação da cultura, atravessando tempos e espaços. Essas histórias, ligadas à tradição, eram muitas vezes usadas como veículo de consolidação dos valores ideológicos existentes na sociedade em que elas circulavam. Em suas franjas, porém, emergem valores que se subtraem à moralidade socialmente prescrita. O objetivo desta comunicação é efetivar uma releitura dos contos de Charles Perrault observando em que medida os estereótipos de passividade feminina e autoridade masculina – típicos de uma sociedade de base patriarcal – são rompidos, delineando-se outras possibilidades de atuação de personagens femininas e masculinas. O recorte de fundamentação teórica que orienta a pesquisa sustenta-se inicialmente no estabelecimento dos arquétipos ligados à configuração do feminino e do masculino, segundo linha junguiana, em diálogo com a História, além de recorrer aos estudos já existente sobre literatura infantil.